

## Almaniacs<sup>1</sup>

# Isabella Saldanha<sup>2</sup> João Alt<sup>3</sup>

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

#### **RESUMO**

Trabalho desenvolvido na disciplina Criação e Produção Gráfica, optativa para a habilitação Publicidade e Propaganda, do curso de Comunicação Social da UFF, o *Almaniacs* - uma publicação multi-autoral de tiragem e circulação restritas - foi pensado como um meio de propiciar aos alunos participantes a ampliação de conhecimentos relativos aos princípios de criação e produção gráfica de um tipo específico de produto editorial: o almanaque. A edição temática do Almaniacs, aqui apresentada, dedicou-se à exploração de diferentes aspectos das histórias em quadrinhos, e, para realizá-la, foram promovidos estudos e oficinas que subsidiaram os alunos e alunas da turma quanto a questões técnicas e de linguagem pertinentes à produção de um almanaque.

PALAVRAS-CHAVE: almanaque; produção gráfica; quadrinhos; Almaniacs.

## 1 INTRODUÇÃO

O Almaniacs - título definido pelos alunos como forma de associar o termo almanaque à sigla do Instituto de Arte e Comunicação Social da UFF - teve sua primeira edição publicada no primeiro semestre de 2012, como produto da disciplina Criação e Produção Gráfica, optativa para a habilitação Publicidade e Propaganda, do curso de Comunicação Social. Se o tema escolhido para a edição inicial foi a Arte (e sua aplicação em variadas formas de expressão), optamos neste novo número, realizado ao longo do semestre letivo subsequente àquele, pela abordagem do tema histórias em quadrinhos e o adaptamos à realidade da construção, gráfica e mecânica, de um almanaque em sua essência.

A montagem de uma publicação no modelo em questão surgiu devido à vontade de unir processos gráficos e mecânicos no desenvolvimento de um único tema que, por sua

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Transdisciplinar, modalidade Edição de Livro (avulso).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7°. Semestre do Curso Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: isabella.saldanha@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, email: joaocalt@gmail.com



vez, foi definido em sala de aula de acordo com sugestão inicial do professor e aceite de todos os participantes.

No decorrer do semestre de desenvolvimento do *Almaniacs* percebemos que nossas responsabilidades transcendiam a sala de aula e que nossa percepção sobre o processo de montagem de um almanaque desde seus rascunhos era muito mais complexa do que a princípio parecia e também muito mais excitante do que esperávamos.

#### 2 OBJETIVO

O *Almaniacs* foi proposto com o objetivo de encurtar distâncias entre a informação e a experiência, ou seja, entre a teoria e a prática, no que se refere à construção do conhecimento no campo das artes gráficas, a partir de medidas que permitissem contornar as corriqueiras dificuldades de acesso aos processos industriais de produção de impressos, que, complementares à teoria apresentada em sala de aula, nem sempre estão disponíveis para visitas, ou funcionam em expedientes conciliáveis com os horários das aulas. Somouse a isso, ainda, o propósito de oferecer aos participantes a oportunidade de enriquecer seu portifólio profissional com um produto editorial pouco explorado por outras disciplinas do curso.

O projeto também proporcionou outra perspectiva em relação aos conteúdos que são contemplados nas disciplinas obrigatórias relacionadas às áreas de design e produção gráfica na medida em que envolve o desenvolvimento de um produto cujos "clientes" são os próprios alunos. Ou seja, proporcionou um intenso debate sobre um tema que fosse considerado "o melhor" por todo o grupo o que permitiu, por sua vez, discussões críticas sobre o universo cultural de cada aluno e também seus parâmetros estéticos ou até de gosto.

#### **3 JUSTIFICATIVA**

A ideia de fazer um almanaque dentro do ambiente acadêmico surgiu, primeiramente, pela definição da origem do que é ser almanaque que nada mais é que, historicamente, o objetivo de levar conhecimento a um público bastante heterogêneo, utilizando linguagem sempre acessível a qualquer parcela da população, para disseminação de conteúdo sobre os mais diversos assuntos, como informações meteorológicas, cuidados básicos de saúde, receitas culinárias, hábitos de higiene, curiosidades e passatempos, entre outros.



Por ter sido total e completamente desenvolvido em sala de aula, seja mecânica ou conceitualmente, o *Almaniacs* contribui de forma significativa para o desenvolvimento de um olhar diferenciado do design, retornando a sua essência, através das oficinas e do estudo dos processos de multiplicação de originais.

Portanto, pode-se dizer que o *Almaniacs* surgiu com o objetivo claro de diferenciarse da maioria das publicações do âmbito acadêmico e de trazer de volta para a realidade do mercado um produto editorial negligenciado há tanto tempo e que, em certa medida, contribui para a divulgação (e talvez o aprendizado), junto aos mais diversos públicos, do conjunto dos temas abordados na sequência das edições.

### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A publicação em questão teve como metodologia principal o fornecimento de bases teóricas sobre os almanaques e seu formato e história para que isto permitisse total compreensão dos participantes em relação ao que se pretende com esta publicação. Além disso, pretendia-se, desde o início, alcançar o entendimento e execução dos processos de desenvolvimento tanto do design gráfico quanto dos processos mecânicos de multiplicação de originais.

Para tanto temos, dentro da base teórica da disciplina, estudos de modelos de almanaques e suas principais características além de exemplos impressos ou virtuais dos mesmos e da exibição dos conceitos do que é ser um almanaque.

O almanaque trata de divertimentos, informações, atualidades, saber, porém são os seus significados, recriados na e pelas leituras, de seus leitores, que configuram os espaços/os tempos dessas épocas. O almanaque tem se relacionado, na sua história, à criação de uma mitologia e de um simbolismo que não tem mudado muito no curso dos séculos, se revermos [sic] as histórias de alguns almanaques. (BRANDINI, 2012, p. 1)

Para facilitar o entendimento sobre os processos mecânicos de multiplicação de originais, bem como de alguns recursos de ilustração, foram realizadas oficinas de colagem, estêncil e máscara, além de experimentos com impressão a partir de matrizes de EVA<sup>4</sup>. Todas desenvolvidas em sala de aula, com acompanhamento direto do professor e auxílio dos próprios alunos da disciplina. De todos os trabalhos realizados em sala de aula, foram

3

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Material sintético emborrachado; é a sigla de Espuma Vinílica Acetinada.



escolhidos sete, eleitos os mais expressivos pela própria turma num exercício de (auto)crítica e desprendimento e, posteriormente, foram incluídos na publicação.

Além disso, e visto que a linguagem dos almanaques é visualmente marcada pelo excesso, a produção de cada uma das seções e matérias que seriam incluídas no *Almaniacs*, possibilitou que cada um dos participantes escolhesse, dentro do tema História em Quadrinhos, um subtema para tratar no decorrer do semestre, podendo-se optar pela redação de uma matéria propriamente dita, ou pela criação de passatempos ou de histórias em quadrinhos de qualquer modalidade narrativa ou expressiva.

Com acompanhamento dos trabalhos pelo professor, visando ao aperfeiçoamento dos conteúdos do *Almaniacs*, os alunos tiveram a oportunidade de, em sala de aula, discutir e comparar suas produções e de aprender sobre os temas tratados em geral no almanaque.

Por fim, com a colaboração de todos, as páginas foram diagramadas de acordo com o projeto gráfico original da publicação, para, em seguida, serem impressas, dobradas, colocadas em sequência e, ao final dessas etapas, cada participante encadernou seu próprio exemplar, num processo predominantemente artesanal. Por fim, coube à Gráfica Universitária efetuar o refile dos exemplares já encadernados.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O *Almaniacs* difere da definição comum de almanaques, pois estes tratam de diversos temas em uma só edição, enquanto a publicação em questão tem em cada edição um tema e pretende, portanto, atender ao modelo original de almanaque através da união de todas as suas edições.

Com 72 páginas, incluindo as capas, das quais 8 são em preto e branco, a publicação tem formato final de 165mmx197mm, e o papel utilizado no miolo é *offset* de tamanho original 216mmx355mm e gramatura de 90g/m² cedidas pela Gráfica Universitária. Foi utilizada uma única impressora (a laser, colorida) para a impressão dos exemplares em questão, exceto pelas capas que foram impressas em gráficas digitais, uma para cada aluno, em papel *couché* com gramatura aproximada de 240g/ m² único item custeado pelos alunos da disciplina.

Apesar de não termos utilizado uma impressora profissional (CLP325 da Samsung) e dos cartuchos de toner não serem originais em função de seu alto custo, o resultado final foi satisfatório, com ambos os itens – impressora e cartuchos - doados pela administração da universidade.



O processo de encadernação foi mecânico, à base de cola e lombada quadrada e foi realizado pelos alunos da disciplina em sala de aula.

Participaram desta edição do *Almaniacs* os alunos do curso de **Publicidade** Ana B. Carvas, Flávia Baptista Palacio, Gabriela Lima (colaboradora), Heitor Aires, Isabella Saldanha, Larissa Christina da Silva Barreto, Lorena Passos, Mariane Costa Matos, Marina Roale, Miriam Maria Vieira Martins, Nathalia Martins Coelho, Pedro Emanuel Maia e Thainá Caldas; do curso de **Arquivologia** Dalila Almeida, Daniel Bastos, Jaqueline Oliveira dos Santos, Jessica Justino Soares, Thaina Alfradique e Vanessa Marchon; e do curso de **Estudos de Mídia** Louise Romano e Rafael Zerbini de Mendonça.

Os trabalhos desenvolvidos para a publicação puderam ser executados individualmente e/ou em grupo e cada aluno (ou equipe) ficou, a princípio, responsável pela produção de conteúdo para um total de 4 a 5 páginas.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Sabíamos, desde o início, que não seria fácil todo o processo de construção do *Almaniacs*. Aprender processos gráficos e mecânicos da construção de um almanaque, trabalhar em grupo e superar as dificuldades que surgiram no decorrer do semestre nos proporcionou um aprendizado que, sem dúvida, nos ajudou a crescer tanto pessoal quanto profissionalmente.

A base teórica que nos foi fornecida, os exemplos de publicações destes modelos trazidos para a sala e toda a colaboração entre os integrantes da disciplina foi fundamental para que atingíssemos o sucesso na construção deste material, além de contribuir imensamente para provar não só para nós, mas também para todos que é possível, sim, desenvolver um produto gráfico-editorial plenamente em sala de aula.

Concluímos o projeto conhecendo, portanto, diversos meios de produção, tendo tido contato com design e aprendido em nossas oficinas diferentes tipos de processos de reprodução mecânica de originais. Tudo isso, sem dúvida, colabora, de forma geral, para o entendimento de processos modernos de montagem de publicações e de formatação de editorias e contribui para o âmbito acadêmico de forma expressiva ao mostrar que é possível, sim, desenvolver temas tão incomuns dentro de um ambiente reconhecidamente tradicional.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DO VALE, Rony. **Dos Manuscritos à Internet: A Evolução dos Almanaques Farmacêuticos**. Londrina: Editora Signum, 2008.

CARVALHO, José Augusto. Por que almanaque?. Recanto das Letras, 2012.

CÂMARA, Bira. **Origem dos Almanaques**. Jornalivros, 2012.

BRANDINI, Margareth. Leituras de almanaques: o cordãozinho e o jeca. Unicamp, 2012